

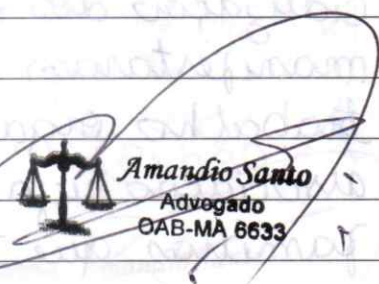
Ata de criação e fundação da Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras em Hortas caseiras de Maracacumé-MA

Minuta nominal de pessoas presentes à reunião realizada no dia 07 de setembro de 2009 para criação da Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras em Hortas caseiras de Maracacumé-

Ana Lúcia dos Santos de Araújo
 Maria José Ferreira
 Raimundo Costa Pinheiro
 Maria Izete dos Santos
 Maria Goreth Cardoso de Saia
 Eva Lina do Nascimento
 Maria Deusdete Melo
 Maria do Viso Teófilo Pereira
 Maria de Silva Chaves



Elenilde da Silva Chaves
 José de Jesus Souza
 Fábio Santos do Nascimento
 Edvaldo Rodrigues Perote
 Wanderson Cordeiro da Silva
 Maria Gorete Ribeiro Ferreira
 Flomardi Rodrigues Perote
 Marlene Franco da Conceição
 Vlynton Oliveira Pimenta



Maria Cleonice da Silva

Aos sete dias (07) do mês de setembro de 2009, às 14 horas da tarde no barracão de propriedade do senhor Edvaldo Rodrigues Perote, conhecido por Ze Preto, situado à Rua Gonçalves Dias s/n, nesta cidade de Maracacumé/MA, reuniram-se as pessoas supracitadas para discutir a viabilização de criação da Associação de Trabalhadores e tra-

balhadoras em Hortas caseiras de Maracumê: Estando todos presentes no local a copresidência da senhora Marlene França da Conceição deu-se início aos trabalhos para discutir a seguinte ordem do dia; a) Importância e organização dos trabalhadores e trabalhadoras em hortas caseiras; b) Definição e aprovação do nome da entidade e; c) Outros assuntos do interesse de todos. Após a apresentação da ordem do dia a senhora Marlene França da Conceição iniciou com o agradecimento aos presentes e logo em seguida explicou o motivo da reunião. Falou que a atividade de hortas caseiras é bastante intensa na comunidade e que existem muitas pessoas sobrevivem dessa atividade considerada de grande importância na complementação da economia familiar, e que, devido à dispersão desses trabalhadores muito dificulta a obtenção de políticas que visam o fortalecimento da atividade. Explicou também que através da Associação, das pessoas organizadas e unidas é possível conseguir benefícios e até mesmo discutir o aumento da produção e da comercialização dos produtos. Outras pessoas também se manifestaram favoráveis à ideia de se iniciar um trabalho organizado dando ênfase na criação da associação cuja finalidade é amparar legalmente as famílias que trabalham com hortas caseiras. Após com o consentimento unânime de todos os presentes reunidos em assembleia ficou criada a Associação. Quando continuidade, a senhora Marlene França da Conceição colocou em pauta a segunda ordem do dia - definição e aprovação do nome da associação. Nesta ordem muitas sugestões foram apontadas e analisadas, e entre elas ficou aprovada a seguinte denominação: Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras em Hortas caseiras de Maracumê.

